



O CAMINHO



Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

www.literaturaeangelistica.com.br/jornal-o-caminho
IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXVIII • Número 9 • Setembro de 2022

Preço Avulso: R\$ 4,50

► PRIMAVERA

Bem-vinda, estação das flores

FOTO: CLOVIS LINDNER/DIVULGAÇÃO




boavida

CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► 30 DE SETEMBRO

A secretária é a porta de entrada da Comunidade

No dia dedicado à secretária e ao secretário, um artigo do pastor Roni Balz descreve a importância das pessoas que atendem nas secretarias das paróquias e comunidades da IECLB.

PÁGINA 13

O BRASIL É O PAÍS MAIS ANSIOSO DO MUNDO

SETEMBRO AMARELO: PÁGINAS 5, 13 e 16

OPINIÃO

“O amor do Senhor é a sabedoria digna de honra.”

ECLESIASTICO 1.10

EDITORIAL

Tempo de Esperança



P. NILTON GIESE,
Diretor-Geral Interino,
Curitiba/PR

Certa vez li que, na savana africana, com suas grandes planícies, poucas árvores e muita vida animal, os seres humanos viviam vulneráveis ao ataque de leões, leopardos, cobras e hienas. Uma das estratégias de sobrevivência foi viver em grupos. Mas a vida comunitária trouxe outros problemas. Era preciso ser aceito pelo grupo e não acabar marginalizado ou mesmo expulso dele. O convívio levava a disputas geralmente resolvidas por meio da violência. Com isso, a taxa de homicídio era altíssima.

Hoje é rara a pessoa que precisa proteger-se de cobras e leões. Dominamos predadores, vencemos doenças, produzimos até mais comida do que o necessário e criamos leis para controlar e conter a violência.

O mundo mudou e os medos e as ansiedades também. Estamos num processo de revitalização de nossas comunidades. Os grupos de trabalho estão voltando às atividades. Essa edição de setembro está cheia de notícias de encontros de alegria. Estamos experimentando de novo a importância de nossas comunidades como lugares de comunhão, de convivência, de acolhida. Comunidades abertas para a vontade de Deus, em que o objetivo principal é acolher e respeitar quem é diferente, quem pensa diferente, quem ama diferente, quem vem de lugares e culturas diferentes.

Não há como fugir da ansiedade. Ela faz parte da nossa vida. Ela está presente em nossos genes. Mas é possível compensar os seus efeitos negativos com a fé, a esperança e o amor. Emoções fundamentais para a cura e o bem-estar do ser humano. Nós encontramos a chave da fé, da esperança e do amor escondida no Evangelho, que nos chama a confiar na orientação de Jesus Cristo, respeitando nossas diferenças e mostrando como é bonito viver a nossa fé em comunidade.

CONCORDA COMIGO?

Ler o Evangelho para dormir bem?



RUDOLF VON SINNER, Pastor voluntário e Professor da PUC-PR, em Curitiba/PR

Um rabino e um pastor participam de um seminário e precisam compartilhar o quarto. Na manhã seguinte, se encontram no café da manhã. Diz o pastor: “Espero que não tenha incomodado o senhor ao deixar a luz ligada por tanto tempo ontem à noite. É que, sabe, se não leio a Palavra de Deus por 15 minutos a cada noite, não consigo dormir”. Respondeu o rabino: “Que estranho! Se eu lesse à noite a Palavra de Deus, eu não conseguiria dormir”.

Sim, a Palavra de Deus não deveria nos deixar dormir. Deveria incomodar-nos diante de tantos desvios do Evangelho que vemos ao nosso redor – fome, pobreza, violência, corrupção, destruição do meio ambiente, para nomear apenas alguns. Quando o Evangelho deixa de nos incomodar, nossa fé morreu.

Um dos textos que sempre tem incomodado os cristãos (e até os não-cristãos) é o Sermão do Monte. Lembremos apenas este versículo: “Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o

outro lado para ele bater também” (Mt 5.39). Não cabe de jeito algum no senso comum: se alguém nos bater, devemos reagir em legítima defesa! Não reagir, ou reagir do jeito como sugere Jesus, parece ser fraqueza; parece ir contra a honra e certamente contra a raiva que se sente ao ser agredido.

O Sermão do Monte é o legado ético de Jesus. No centro dele fica a oração do Pai Nosso (Mt 6.7-15), o que indica que toda prática cristã, incentivada e orientada pela fala de Jesus, está ancorada na oração para o Pai e, portanto, na relação com Deus. Jesus diz que não deveríamos retaliar, não nos vingar, mas renunciar à violência e fazer mais e outra coisa do que o esperado. Isto não quer dizer que o que foi sofrido estaria minimizado ou sem importância, ou que deveríamos estar felizes em sermos

vítimas. Muito menos que a violência deveria reinar desenfreada. Ressaltou Lutero – ao comentar o Sermão do Monte, em prédicas de 1532 – que as pessoas cristãs deveriam renunciar à vingança, à retaliação. O poder político, no entanto, e somente ele tem a tarefa de garantir a ordem e conter o mal, inclusive com o uso de força.

O que Jesus visa é quebrar a lógica da violência. A vítima, ao, simbolicamente, apresentar o outro lado, faz certamente o que o agressor menos espera. É uma provocação que confronta o agressor com outra opção de comportamento e outra postura do que vingança e retaliação. Antes de ser sinal de fraqueza, é sinal de uma incrível força. Assim é que seguidores e seguidoras de Jesus serão “sal para a humanidade” (Mt 5.13) e “luz para o mundo” (Mt 5.14).

QUEM LEU?

DONAUSCHWABEN NO PARANÁ

Que bela recordação! Parabéns, Comunidade de Cachoeira-Guapuva/PR, pelos 70 anos (Maio/2022). Lá por 1964, ou pouco mais, os *Donauschwabens* (Suábios do Danúbio) apresentaram alguns teatros no interior de Marechal Cândido Rondon/PR, hoje Mercedes/PR, numa igreja de madeira em Novo Rio do Sul. Eu não dominava ainda o Português, mas os dois teatros em Alemão não saem da minha mente. Na época eu devia estar com 7 ou 8 anos. Que Deus nos conceda força, fé, coragem e sabedoria para tudo. Parabéns que os *Donauschwabens* ainda existem!

Marlise Schmoegel, Agrolândia/SC

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL INTERINO: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)
IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/09/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

► IECLB

Novo Conselho da Igreja é investido

A cada quatro anos, um novo Conselho da Igreja (CI), formado por representantes dos 18 sínodos da IECLB, se compõe. Assim, entre os dias 28, 29 e 30 de julho, o novo grupo do CI esteve reunido para seu primeiro encontro da gestão 2022-2026. A reunião aconteceu na Inspeção Nossa Senhora Aparecida (Salesianas), em Porto Alegre/RS, com participação de todos os sínodos, das Presidências da Igreja e do Concílio, e representantes da Secretaria Geral.

A reunião iniciou na tarde de quinta-feira, dia 28, com meditação de abertura da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz e a temática *Servir a Deus na IECLB: atribuições do Conselho da Igreja*. O programa também contou a apresentação das pessoas a partir da metodologia do material *Nossa Equipe*.

Na manhã de sexta-feira, dia 29, houve a investidura das pessoas representantes e a eleição da Diretoria para a gestão.



A partir da esquerda: Adelino Sasse é vice-presidente do Conselho da Igreja, presidido por Débora Pedrotti e secretariado por Astrid Balz (vice) P. Enos Heidemann (titular)

Foram eleitos para dirigir o Conselho da Igreja Débora Eriléia Pedrotti (Sínodo Mato Grosso) como presidente, Adelino Sasse (Sínodo Vale do Itajaí) como vice-presidente, P. Enos Heidemann

(Sínodo Rio dos Sinos) como secretário e Astrid Golke Balz (Sínodo Noroeste Riograndense) como vice-secretária. A celebração de investidura foi conduzida pela Presidência da IECLB.

Ao Conselho da Igreja cabe exercer controle sobre as atividades administrativas da IECLB e, mediante consulta, decidir sobre questões de caráter normativo. Nesse sentido, também estiveram na pauta apresentações de relatórios, apreciação, revisão e validação de documentos, assuntos referentes ao 33º Concílio da Igreja, homologação de estatutos sinodais, além de questões relativas aos âmbitos das secretarias da Secretaria Geral da IECLB.

ENTENDA – O Conselho da Igreja é um dos órgãos nacionais da IECLB, juntamente com o Concílio da Igreja, a Secretaria Geral e a Presidência. Atua em caráter suplementar ao Concílio e controla atividades administrativas. É composto por uma pessoa representante de cada Sínodo (veja nominata no box) e reúne-se três vezes ao ano. São participantes do CI sem direito a voto a Presidência da IECLB, o Secretário Geral e a Presidente do Concílio da Igreja.

► FORMATURA

FLT forma um grupo de 13 bacharéis em teologia



O culto de ação de graças e a Colação de Grau foram realizados na Comunidade Luterana de São Bento do Sul/SC

No sábado, 16 de julho, a Faculdade Luterana de Teologia-FLT, em São Bento do Sul/SC, realizou o ato de colação de grau de 13 bacharéis em Teologia. A cerimônia solene iniciou com um culto de ação de graças, na Comunidade Luterana do centro de São Bento do Sul/SC, com liturgia do Prof. Me. Marcelo Jung, e pregação do Prof. Dr. Vítor Hugo Schell.

Em seguida, conduzido por Jung, paraninfo da turma, aconteceu o ato de Colação de Grau dos treze bacharéis: Alisson Kuss, Caroline L. Ferreira,

Claudinei D. da Silva, Gustavo Kaipers, Jardel T. Cleveston, João Henrique C. A. e Souza, Josiéli B. Koerich, Kalebe Scheidt, Karin R. Pichol, Lucas G. Ulrich, Matheus R. Lübki, Stefan Sommerfeld e William P. Passig.

A turma foi saudada pela pastora presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, em uma mensagem em vídeo. O Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, Claudir Burmann, também saudou o grupo. Também o Diretor Geral da FLT, Prof. Dr. Roger Marcel Wanke, trouxe palavras de gratidão às instituições apoiadoras e saudou a turma.

Quem integra o Conselho da Igreja

Sínodo da Amazônia

Titular: Rudibert Rueckert
1º Suplente: Ademar Eggert
2º Suplente: Rosangela Dobke Waiandt

Sínodo Brasil Central

Titular: Ricardo Dalla Barba
1º Suplente: Ema Marta Dunck Cintra
2º Suplente: Helga Schneider Trautenmuller

Sínodo Centro-Campanha-Sul

Titular: Elfi Roedel
1º Suplente: Clarisse May
2º Suplente: Nelson Jandrey

Sínodo Centro-Sul Catarinense

Titular: P. Tiago Felsch Winkel
1º Suplente: P. Israel Wolney Sell
2º Suplente: P. Eliezer Knabach Evald

Sínodo Espírito Santo a Belém

Titular: Jaqueline Kuster Silva Schultz
1º Suplente: Lara Gomes Reis Costa
2º Suplente: Welton Kruger

Sínodo Mato Grosso

Titular: Débora Eriléia Pedrotti
1º Suplente: Cristiano Frank Priesnitz
2º Suplente: Leonel da Conceição Gomes Pinto

Sínodo Nordeste Gaúcho

Titular: P. Gilmar Finken Zacomelli
1º Suplente: P. Jorge Rucks Hirt
2º Suplente: P. Jeferson Rusch

Noroeste Riograndense

Titular: Astrid Golke Balz
1º Suplente: Líria Hanel Seiboth
2º Suplente: Rosmeri Gerhardt Pooder

Sínodo Norte Catarinense

Titular: Marcio Marcos Manke
1º Suplente: Carlos Henrique Sacht
2º Suplente: Marilze Wischral Rodrigues

Sínodo Paranapanema

Titular: Carlos Magno Andrioli Bittencourt
1º Suplente: Elizabeth Flemming
2º Suplente: Gudrun Piper Schmidt

Sínodo Planalto Rio-Grandense

Titular: Liani Plegge
1º Suplente: Silvino Bernardo Lamb
2º Suplente: Lauri Diefenthaler

Sínodo Rio dos Sinos

Titular: P. Enos Heidemann
1º Suplente: Pa. Ma. Scheila dos Santos Dreher
2º Suplente: P. Mateus Holz Tasso

Sínodo Rio Paraná

Titular: P. Vernei Hengen
1º Suplente: Pa. Ma. Sandra Kamien Tehzy
2º Suplente: P. Marlon Jonas Radons

Sínodo Sudeste

Titular: P. Ernani Röpke
1º Suplente: Pa. Daiane Berndt Bottcher
2º Suplente: Miss. Felipe Milani

Sínodo Sul-Rio-Grandense

Titular: Diac. Isolete Marcia Follmer
1º Suplente: Diac. Lovani Lilge
2º Suplente: Miss. Deloir Carlos Tonn

Sínodo Uruguai

Titular: Romeu Weirich
1º Suplente: Cleci Terezinha Koch
2º Suplente: Dirce Semin Zang

Sínodo Vale do Itajaí

Titular: Adelino Sasse
1º Suplente: Roberto Boebel
2º Suplente: Cristian Fuchs

Sínodo Vale do Taquari

Titular: Carlos Gressler
1º Suplente: Gladis Kettermann Dickel
2º Suplente: Wilson Henn

Integram o CI sem direito a voto:

Pa. Presidente Sílvia Beatrice Genz
P. 1º Vice-Pres. Odair Airton Braun
P. 2º Vice-Pres. Dr. Mauro Batista de Souza
Secretário Geral, P. Marcos Bechert
Presidente do Concílio da IECLB, Ema Marta Dunck Cintra

FLASHES



SAMIRA E FELIPE se casaram no dia 23 de julho. A celebração foi no Morro do Espelho, em São Leopoldo/RS, onde se conheceram. Samira Rossmann Ramlow (24 anos) é estudante de Teologia e capixaba; e Felipe Hobus Vollrath (24 anos) é bacharel em Teologia e gaúcho. Se conheceram em 2018, no curso de Teologia, e decidiram realizar a cerimônia na própria instituição em que se apaixonaram.

OBITUÁRIO

LORI DOSS, esposa do catequista Danilo Carlos Doss (Paróquia Bom Pastor, de Bom Retiro do Sul/RS), faleceu, no último dia 06 de agosto, em sua residência. Natural de Tucunduva/RS, Lori completaria 70 anos em outubro. Ela foi sepultada em Taquari/RS. Danilo atuou em Pomerode/SC de 1976 a 1983, junto ao Colégio Doutor, período em que foi professor de Ensino Religioso e Alemão.

ERRATA

A INFORMAÇÃO divulgada na última edição (Agosto/2022) sobre o Jubileu de 60 anos de Ordenação do Pastor em. Nelso Weingärtner não confere. A celebração refere-se aos 60 anos da Instalação do pastor em sua primeira paróquia, ainda antes da Ordenação ao Ministério Pastoral. Na época, após a formação em Teologia, o pastor passava um período em atividade supervisionada pela Direção da Igreja e atuava como Pastor Colaborador. A Ordenação propriamente dita ocorria mais tarde, após um segundo exame teológico a ser enfrentado pelo ministro. A Ordenação do Pastor Nelso Weingärtner ocorreu somente em 13 de dezembro de 1964, em Santa Isabel/SC, e foi oficiada pelo Praeses Hermann Stoer, tendo como assistentes os pastores Hans Blümel e Lindolfo Weingärtner. Pedimos desculpas pelo equívoco e parabenizamos o P. em. Nelso Weingärtner pelos 60 anos de sua atividade ministerial.

MINISTÉRIOS

Marcos Butzke torna-se pastor emérito



Butzke, na foto com o P. Sin. Lieven, atuou em Itajaí nos últimos 15 anos

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Um culto de Ação de Graças marcou a despedida e envio para aposentadoria do pastor Marcos Butzke e sua família da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Itajaí, na manhã de domingo, dia 10 de julho. O pastor sinodal Guilherme Lieven conduziu o ato litúrgico de desinstalação. Uma série de homenagens aconteceram nas últimas semanas e durante o culto, prestadas por grupos de atividades e coordenações da

comunidade. A família, com filhos e noras, estavam presentes na celebração.

Butzke é natural de Rio do Sul/SC, estudou na Faculdades EST e atuou nas comunidades de Presidente Getúlio (SC) e Foz do Iguaçu (PR). A esposa Sandra sempre o acompanhou nas atividades ministeriais e conduziu diversos grupos e ações nas comunidades por onde o casal passou. Em Itajaí, foram 15 anos dedicados às atividades de missão, diaconia, evangelização e acompanhamento pastoral de cada família-membro.

Araçatuba recebe o Miss. Robson Kipert

O missionário Robson Kipert foi instalado em sua função ministerial em Araçatuba/SP, em culto no dia 31 de julho. No mesmo culto ele foi ordenado ao Ministério Missionário. Os oficiantes foram o Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, Alfredo Jorge Hagsma, e o Pastor Valdecir Patzlaff, vice-sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense.

Kipert é natural de São Gabriel da Palha/ES, estudou teologia na Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba (Fatev), fez o está-



Kipert durante sua Ordenação

gio na Paróquia Semeador - Joinville/SC e realizou o Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia de Ituporanga/SC.

Duas paróquias de Joinville instalam Camila Faber Kerber

No dia 17 de julho, as Paróquias da Paz e São Mateus, em Joinville/SC, realizaram o culto de instalação da pastora Camila Luísa Faber Kerber. O ato de instalação foi oficiado pelo pastor sinodal Claudir Burmann, e teve como assistentes os pastores Alexandre Fernandes Francisco (Joinville-São Mateus) e Cléo Moacir Martin (Joinville-Paz).

Também estavam na instalação os presidentes do Conselho Sinodal, Roberto Luiz Carneiro; da União Paroquial de Joinville CEJ-UP, Artur Francisco Baumrucker; da Paróquia São Mateus, Sandra Meier; da Paróquia da Paz, Alvaro Kieper Filho; além de ministros e ministras dos núcleos Joinville e Jaraguá do Sul.



A Pa. Camila celebrando o culto

A pastora Camila, que é casada com Lucas Müller Kerber, deve atuar numa nova modalidade de contrato com a SEJ-UP, nas paróquias São Mateus e da Paz, em parceria com os pastores Alexandre Francisco e Cleo Martin.

Culto em gratidão pela formatura



O bacharel Guilherme Hass com o P. Norival e a Pa. Mirian

Um culto de Ação de Graças, no dia 23 de julho, na Comunidade Ribeirão Máximo, em Luiz Alves/SC, Paróquia Bom Pastor-Fidélis, Sínodo Vale do Itajaí, marcou um importante momento para a formação de novas pessoas para o ministério na IECLB. O motivo foi a formatura de Guilherme Haas em Teologia, que colou grau no dia 16 de julho, na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS.

Guilherme saiu em 19.02.2017 do grupo de Juventude Ecumênico Máximo para o estudo de Teologia. Foi um momento de despedida de seus amigos e amigas, da família e da própria Comunidade onde cresceu e sempre participou para se dedicar ao estudo e assim se preparar para o Ministério Pastoral na IECLB.

O agora bacharel em Teologia fará, no período de um ano, a especialização para o Ministério Pastoral. Para este novo tempo, recebeu da vice-pastora sinodal Mirian Ratz uma palavra de incentivo, acompanhada de um símbolo representando a luz de Cristo: um porta-velas.

Durante a celebração várias pessoas manifestaram seu carinho e incentivo a Guilherme. A Paróquia Bom Pastor-Fidélis lhe presenteou com um exemplar do Dicionário de Lutero.

OBRA GUSTAVO ADOLFO

Assembleia elege nova diretoria

Na sexta-feira, 22 de julho, a Obra Gustavo Adolfo-OGA realizou sua Assembleia Geral Ordinária, nas dependências da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo/RS, que elegeu a nova diretoria da entidade para a gestão 2023-2026. No dia anterior à Assembleia aconteceu um seminário com os representantes sinodais da OGA, em que o pastor Dr. Emilio Voigt abordou o tema “Conectar e reconectar OGA e comunidades”.

A assembleia também aprovou iniciativas para o planejamento da OGA nos próximos



Nova Diretoria da OGA eleita na Assembleia em São Leopoldo/RS

anos. Tanto a diretoria como a secretaria-executiva e os representantes sinodais da OGA comprometem-se a analisar a

viabilidade dessas iniciativas em seus respectivos âmbitos.

A nova diretoria eleita ficou assim constituída: P. João

Artur Müller da Silva (Rio dos Sinos), presidente; P. Mauri Kappel (Rio dos Sinos), vice-presidente; Ângela Ulrich (Vale do Taquari), secretária; Maria Regina Lucini (Rio dos Sinos), vice-secretária; Júlio Zelmann (Rio dos Sinos), tesoureiro; Cristiane Erica Petry (Rio dos Sinos), vice-tesoureiro. Integram o Conselho Fiscal como titulares Carlos Mees (Rio dos Sinos), Paulo Roberto Nunes (Rio dos Sinos), Clarel Selbach (Rio dos Sinos); e como suplentes Rejane Link (Amazônia), e P. Martin Volkmann (Rio dos Sinos).

MEIO AMBIENTE

Comunidade de Guaratuba torna-se parceira do Galo Verde

No domingo dia 07 de agosto, a Comunidade Luterana de Guaratuba/PR, ligada à Paróquia de Garuva, no Sinodo Norte Catarinense, realizou a sua Festa da Colheita. Na oportunidade, o Galo Verde lançou o desafio a Otávio Keiner, presidente da Comunidade, e aos demais membros, para colocar em prática já para a festa o “Manual para a Gestão Ambiental de Eventos Religiosos do Galo Verde”. A proposta foi aceita e a Comunidade tornou-se oficialmente parceira do Galo Verde em ações ambientais, que deverão ocorrer com mais frequência doravante.

Para este primeiro evento, por se tratar de uma comunidade pequena, foram pensadas e otimizadas práticas para que os membros se familiarizem e adaptem o jeito de proteger



Carla Schieck, ativista do Galo Verde, com o presidente da Comunidade, Otávio Keiner, e esposa Gelza

o meio ambiente à realidade desta comunidade litorânea. Foi elaborado um esquema de pré-seleção de resíduos, com identificação visual escrita e com simbologia adaptada, para que todos compreendam o que deve ser feito na cozinha e nos banheiros, sobre uso consciente da água e energia elétrica.

Este foi o início de um novo jeito de pensar, adotando maneiras mais ecológicas nas festas e passar a refletir como

ser melhores cuidadores dos recursos naturais oferecidos por Deus a todos os seres vivos. É um pequeno começo, uma adaptação que se aprimorará ao longo do tempo, com a experiência prática de cada um, até chegarmos aos parâmetros determinados pelo manual e pelas leis públicas vigentes.

Sua comunidade também pode ser Galo Verde! Entre em contato conosco e saiba como dar os primeiros passos.



O CVV-Centro de Valorização da Vida foi fundado em 1962 e está completando 60 anos. Presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato. O CVV participou da força tarefa que elaborou a Política Nacional de Prevenção do Suicídio, do Ministério da Saúde, com quem mantém, desde 2015, um termo de cooperação para a implantação de uma linha gratuita nacional de prevenção do suicídio. A linha 188 começou a funcionar no Rio Grande do Sul em 2017 e sua expansão para todo o Brasil foi concluída em 30/06/2018, com a integração de todos os estados. Os contatos com o CVV são feitos pelo telefone 188 (24 horas e sem custo de ligação), pessoalmente (nos mais de 120 postos de atendimento) ou pelo site www.cvv.org.br, por chat e e-mail, com mais de 3 milhões de atendimentos anuais, por aproximadamente 4000 voluntários, localizados em 24 estados mais o Distrito Federal.

NOTÍCIAS BREVES

EM BUSCA DE GARÇONS

Quem quiser comer fora por estes dias na Alemanha poderá até encontrar uma mesa, mas talvez não haja pessoal nem para cozinhar, nem para servir. E esse é apenas um setor em que no momento falta mão de obra no país: trens e aviões se atrasam ou são cancelados por falta de funcionários nas estações e aeroportos.

EM BUSCA DE CUIDADORES

A Agência Federal do Trabalho (BA) registrou gargalos em 148 áreas trabalhistas, além de risco em outras 122. Pode levar até oito meses para se preencher uma vaga num lar para idosos; nas companhias de construção, o prazo é de seis meses; em todo o país há mais de 1,7 milhão de postos de trabalho em aberto.

EM BUSCA DE JOVENS

A mudança demográfica se faz notar na Alemanha: a cada ano, o país perde cerca de 350 mil cidadãos em idade trabalhista, à medida que os nascidos logo após a Segunda Guerra Mundial se aposentam e não há jovens suficientes para preencher suas funções. Em 2035, segundo analistas, o déficit do mercado de trabalho deverá chegar a 7 milhões de profissionais. No passado, nas décadas de 1970 e 1980, legiões de jovens brasileiros e brasileiras decidiram arriscar seu futuro para trabalhar na Alemanha. Parece que o fenômeno agora pode se repetir.

Consultas, exames e terapias com descontos e ainda uma rede credenciada com produtos e serviços com vantagens especiais.



Cartões individuais, familiares e empresariais, disponíveis em duas categorias:

Clássico e Premium.

CLUBE SAÚDE
Dona HELENA
O cartão de descontos do Hospital Dona Helena

Confira as modalidades de assinatura em nosso site e peça já o seu.

donahelena.com.br/clubemaissaude
47 98415-8041

SORORIDADE

Pa. EVELYNE REGINA
GOEBEL, Curitiba/PRRENOVO
EM DEUS

A criação de Deus nos traz muitas lições para a vida. Para contemplar a natureza, é se conectar com Deus. Setembro é o mês da primavera. Mês onde a vida se renova; rebrota. Tempo que percebemos a ação de Deus no mundo. A natureza que estava adormecida, acorda, trazendo cores variadas, formas e muito perfume. Como afirmam os versos do hino: “Deus, teu amor é qual paisagem bela...” O jardim do Éden, plantado por Deus, foi presenteado para a humanidade. Um jardim diversificado.

O texto da sabedoria de Eclesiastes 3 nos lembra que, neste mundo, tudo tem o seu tempo. Existe também o tempo de plantar, de esperar e de colher.

Esse renovo na criação, pode ser vivenciado também dentro de nós. Assim como a natureza que fez a sua faxina, deixando as folhas velhas irem ao vento. Ficou adormecida durante o inverno, agora explode em brotos e flores.

A exemplo da criação, podemos também nos desapegar de coisas desnecessárias, sentimentos e pensamentos tóxicos, fazendo uma faxina em nossa vida, perdendo e nos reconciliando com as pessoas ao nosso redor e até com Deus, deixando a vida brotar e rebrotar de dentro para fora. “As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas” (2Co 5.17).

Deus quer nos dar novas chances; quer renovar o nosso olhar, fazer brotar coisas novas, novos sentimentos e pensamentos. Quer plantar novas sementes no jardim de nossa vida.

Que possamos nos deixar renovar por Deus em todas as estações do ano e a cada novo dia. Que a vida seja leve e agradável em todos os tempos.

OASE

Grupos encontram-se em **Telêmaco Borba**

Após mais de dois anos sem atividades presenciais, a OASE da Regional Centro, do Sínodo Parapanema, conseguiu realizar o já tradicional Encontro Regional de Mulheres. A Comunidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba/PR, região central do Estado do Paraná, acolheu o encontro, no dia 06 de agosto. O encontro contou com a participação de mais de 100 mulheres.

A parte da manhã foi dedicada a visitar e conhecer a cidade. Após o almoço, o grupo se reuniu no templo da Comunidade Monte Alegre. Além de um tempo de louvor, oração e apresentação, o evento também contou com uma palestra do pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma.



As participantes tiveram o encontro na Comunidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba/PR

A partir de Ester 1, Atos 5 e Colossenses 3 ele abordou o tema *Ideologias da Morte x Ideologia da Vida*.

O encontro também elegeu

a nova coordenação e assessoria teológica para os dois próximos anos. P. Jefferson Schmidt e P. Daniel E. Roveri do Nascimento assumiram a

assessoria teológica e Cheila Regiane Moraes Ranger e Margrit Lauersdorf Abt foram eleitas coordenadora e vice da Região Centro.

Lanche beneficente da OASIS é exitoso

A OASIS (Ordem Auxiliadora de Senhoras da Itoupava Seca), de Blumenau/SC, realizou, no dia 7 de julho, um lanche beneficente, no salão paroquial da Igreja Martin Luther. Foram vendidos 187 cartões. A renda do lanche foi revertida para a Casa Eliza, local em Blumenau que acolhe mulheres que se encontram em vulnerabilidade social com seus filhos. A casa recebeu material



O Café da OASIS teve renda revertida para diversas entidades

de limpeza e higiene pessoal e um armário de escritório.

O lanche rendeu ainda cinco camas box-solteiro, padrão hotelheiro, para o Centro de Eventos Rodeio 12. A comunidade local da Itoupava Seca também receberá novas cortinas para o salão paroquial. As 20 bíblias, que foram doadas por uma senhora, serão encaminhadas para o norte e nordeste do país, através da Comunhão Martim Lutero.

AÇÃO DIACONAL

PARÓQUIA DE BADENFURT
REFORMA BRINQUEDOS PARA DOAÇÃO

A Paróquia de Badenfurt, em Blumenau/SC, apoia o projeto Tati, iniciativa que tem como objetivo higienizar e consertar brinquedos usados para presentear crianças e instituições sociais. Dentro da embalagem, acompanha um versículo bíblico. O projeto já entregou 4 mil brinquedos em sete anos. Se por um lado, brinquedos usados são bem-vindos, por outro lado também são necessárias doações de produtos de limpeza.

O trabalho é feito por pessoas voluntárias, como Ana Cristina Fischer e Tânia

Etelvina Furtado. O projeto é sustentável porque transforma materiais que poderiam ser jogados no lixo em peças de alegria e esperança na mão de quem precisa. Os brinquedos velhos ou estragados e os materiais de limpeza e de apoio para a ação diaconal podem ser doados na Secretaria da Paróquia em Badenfurt (Rua Heinrich Hemmer, 2273, Badenfurt, Blumenau/SC) ou nos cultos e grupos de atividades das comunidades de Badenfurt, Salto Weissbach e Encano do Norte.



▷ KRITISCH BEOBACHTET

Spiritualität für ein gutes Leben

ES IST NOTWENDIG, eine Spiritualität zu kultivieren, die uns mit Gott verbindet.

PA. VERA
MARIA IMMICH
Curitiba/PR

Jesus steigt auf den Berg, um sich Gott in der Stille zu nähern, im Geflatter der Vögel, im Lauf kleiner Insekten, in der sanften Brise, die die Gesichter berührt und die Haare bewegt, und in der Sonne, die die Körper wärmt. Er steigt auf einen Berg, um uns zu lehren, wie wir vorgehen sollten, um hier unter den Menschen gut zu leben und aktive Subjekte beim Aufbau des Reiches Gottes zu sein. Er steigt auf den Berg, um uns zu lehren, glückselige Menschen zu sein. (Lies Matthäus 5.3-12). Und er tut dies, um die Weisheit zu suchen, die von oben kommt, woher auch unsere Hilfe und unser Heil kommen (Psalm 121.1-8).



DIVULGAÇÃO INTERNET

Wenn alles sehr beunruhigt und verwirrt ist, wenn der Kopf von der Last des Leidens herabhängt, müssen wir unsere Augen über die Probleme erheben und Erlösung in Christus suchen.

Es ist notwendig, eine Spiritualität zu kultivieren, die uns mit Gott verbindet, die unsere Beziehung zur Welt, zu den Menschen und zur Schöpfung und zum

Schöpfer zum Ausdruck bringt. Eine gesunde Spiritualität, die bei der Strukturierung menschlicher Erfahrungen in der Welt hilft und die körperliche, geistige und spirituelle Gesundheit fördert; die Zuversicht in einer „misstrauenden“ Welt, Hoffnung inmitten von Hoffnungslosigkeit ermöglicht; die schließlich das notwendige Loslassen von

Situationen und Vorurteilen und sogar von toxischen Beziehungen fördert und uns zu gesunden und erbaulichen Beziehungen führt.

Ein glückseliger Mensch zu sein bedeutet, Widrigkeiten und existenzielle Dramen zu überwinden und ein besserer, verständnisvoller und einfühlsamerer Mensch zu werden. Nicht Schwierigkeiten zu leugnen, sondern sie mit Demut, Ethik und Rechtschaffenheit zu bewältigen. Nicht in falschem Ruhm zu leben, wo es keinen Platz für Scheitern, Verluste und Tragödien gibt, sondern sich von der Kraft, die von oben kommt, zu nähren, das Geschenk des Lebens zu danken, das pulsiert und darauf besteht, nicht aufzugeben. Leben, Gabe Gottes. Leben, kostbares und einzigartiges Geschenk.

▷ OLHAR CRÍTICO

Pa. VERA
MARIA IMMICH
Curitiba/PR



ESPIRITUALIDADE PARA O BEM VIVER

Jesus sobe o monte para aproximar-se de Deus na calmaria, no revoar dos pássaros, no passeio dos pequenos insetos, na brisa suave que toca os rostos e movimentava os cabelos, e no sol que aquece os corpos. Ele sobe em um monte para nos ensinar como devemos proceder para bem viver aqui, entre as pessoas, e sermos sujeitos ativos na construção do Reino de Deus. Ele sobe no monte para nos ensinar a sermos pessoas bem-aventuradas (Mateus 5.3-12). E Ele faz isso para buscar a sabedoria que vem do alto, de onde vem, também, o nosso socorro e a nossa salvação (Salmo 121.1-8). Quando tudo estiver muito atribulado e confuso, quando a cabeça pender para baixo com o peso do sofrimento, devemos elevar os olhos para além dos problemas e procurar a salvação em Cristo.

É preciso cultivar uma espiritualidade que nos conecte com Deus, que expresse nossa forma de relação com o mundo, com as pessoas e com a criação e o criador. Uma espiritualidade saudável, que auxilie na estruturação das experiências humanas no mundo e que promova saúde física, mental e espiritual; que proporcione confiança em um mundo “desconfiante”, esperança em meio à desesperança; que, enfim, promova os necessários desapegos de situações e preconceitos e até de relações tóxicas, direcionando-nos para relações saudáveis e edificantes.

Ser uma pessoa bem-aventurada é buscar a superação das adversidades, dos dramas existenciais, tornando-se uma pessoa melhor, mais compreensiva e mais empática. Não negar as dificuldades, mas enfrentá-las com humildade, ética e retidão. Não viver na falsa glória, onde não há espaço para o fracasso, as perdas e as tragédias, mas alimentar-se na força que vem do alto, dar graças ao presente da vida, que pulsa e que insiste em não desistir. Vida, dom de Deus. Vida, presente precioso e único.

▷ STICHWORT

LEBENSHAUCH FÜR DEN MENSCHEN

Das Buch Jesus Sirach ist das umfangreichste Weisheitsbuch des Alten Orients. Es ist quasi das Lehrbuch zur Bewahrung der jüdischen Identität im Dialog mit den geistigen Strömungen seiner Zeit. Jesus Sirach stellt sich die Weisheit, die im ersten Teil seines Buches die zentrale Rolle spielt, als geheimnisvolle Frau vor. Diese Frauengestalt spricht mit göttlicher Vollmacht. Manchmal handelt sie sogar wie Gott selbst.

Weisheit ist die Schöpferkraft Gottes, der Lebenshauch für den Menschen. Ich zitiere die Bibel in gerechter Sprache: Bei allen Menschen findet sie (die Weisheit) sich, je nach-

dem wie viel ihnen gegeben wurde, besonders hat die Ewige (Gott) sie denen verliehen, die sie (ihn) lieben. Sirach 1,10 übersetzt Luther



GEMEINDEBRIEF

so: Gott hat sie ausgeschüttet über alle seine Werke und über alle Menschen nach seinem Gefallen und gibt sie denen, die ihn lieben.

Das heißt ja, dass auch ich etwas von Gottes Weisheit bekommen habe. Ich verbinde mit Weisheit Milde, ältere weise Männer und Frauen, die in sich selbst ruhen und ihre klugen Ratschläge an die jungen, wilden Generationen weitergeben. Weisheit ist mehr als Wissen und Erfahrung. Weisheit beschreibt auch die Fähigkeit, Zusammenhänge zu erkennen.

Ich glaube, weil ich Gott liebe, habe ich Anteil an seiner Weisheit, die sowohl Gottes

Schöpferkraft als auch deren Ergebnis umfasst. Ich glaube, weil mich Gott liebt, schenkt er mir die Fähigkeit, unsere Erde zu erhalten.





FALA SINODAL 1
CRISTIANO RITZMANN,
Joinville / SC

O AMOR DO SENHOR É SABEDORIA

Deus é amor! Ele nos ama com amor eterno e seu amor não muda. A causa do amor de Deus está Nele mesmo e não em nós. Deus nos ama, não por causa de nós, mas apesar de nós. Seu amor transcende todas as palavras humanas.

O lema desse mês é a palavra de Eclesiástico 1.10: “O amor do Senhor é a sabedoria digna de honra”. O Eclesiástico é um livro deutero-canônico (faz parte de um conjunto de 7 livros do período intertestamentário que encontramos nas bíblias de tradição católica). E que palavra bonita esta! Nos faz lembrar que: “Deus amou o mundo de tal maneira que de o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

Assim como Jesus Ben Sirá, autor do Eclesiástico, compara o amor de Deus com a sabedoria, Jesus Cristo, no Evangelho de Lucas, compara o amor de Deus com o pastor que procura a ovelha perdida, com a mulher que de forma insistente procura a moeda perdida e com o pai que corre para abraçar e beijar o filho que retorna ao lar. O amor de Deus é incansável no propósito de buscar o perdido. Seu amor é incondicional. Ele nos perdoa e nos restaura. Deus apaga as nossas transgressões e desfaz os nossos pecados. Ele nos restaura como filhos amados e filhas amadas. Deus festeja e celebra a nossa volta para ele.

Cabe-nos ter a sabedoria de reconhecer e acolher o amor de Deus. Quando o fazemos, honramos o nosso Deus. Quando acolhemos o amor de Deus também aprendemos a amar. E, que “Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18). Quão grande é o amor de Deus! Amor imenso e sublime amor, o amor de Deus!

O autor é pastor vice-sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC
6562

NORTE CATARINENSE

Lideranças estudam sobre o sentido de ofertar



O encontro das lideranças paroquiais foi em Oxford, São Bento do Sul

Dentro do programa de qualificação de lideranças, o Sínodo Norte Catarinense promoveu um Encontro Sinodal de Presidentes, Tesoureiras e Tesoureiros. Foi no dia 23 de julho, na Comunidade Fraternidade, Oxford, São Bento do Sul/SC. Cerca de 70 pessoas participaram.

Junto com a inscrição, foram solicitadas sugestões acerca de temas que deveriam ser abordados, referentes às áreas administrativa e financeira. Sobressaíram perguntas sobre como lidar com a questão da

oferta-contribuição financeira à Igreja. Dúvidas e questionamentos foram esclarecidos. Alguns cases de boas práticas também foram compartilhados.

O pastor sinodal Dr. Claudir Burmann abordou a questão da oferta a partir do Antigo e do Novo Testamento. Foi possível perceber que, desde o livro de Gênesis – por exemplo, com Caim e Abel –, a questão da oferta está presente. Além da oferta do dízimo, há a oferta das primícias e primogênitos. Ficou evidente que nem sempre nos tempos bíblicos o povo observou o “correto ofertar”.

Pastoral do Idoso realiza encontro em Joinville

“E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criarei e os carregarei; eu os ajudarei e salvarei.” (Isaias 46.4)

Sob essa promessa de Deus aconteceu, no dia 06 de agosto, o Encontro da Pastoral do Idoso – Núcleo Joinville. Um encontro muito especial que teve como local a Comunidade Luterana da Estrada do Oeste (Paróquia Rio Bonito/Joinville) e contou com a presença de quase 350 pessoas.

O culto foi conduzido pela Diácona Regina Krause e pelo P. Felipe Pinto Pereira, com pregação do pastor vice-sinodal Me. Cristiano Ritzmann. Ele

falou sobre Hebreus 11, com destaque para a fé e o exemplo de Abraão e Sarah que, já sendo idosos, creram e confiaram no chamado de Deus. O grupo local Cantate e Guido Gaulke auxiliaram no louvor.

Após o culto, a tarde seguiu com uma programação bem especial com muita música folclórica do Grupo Regenbogen, Dança Sênior e gratidão às pessoas que se dedicaram à realização do encontro. Rosita Prochnow, coordenadora da Pastoral do Idoso, agradeceu a comunidade local pela acolhida e motivou cada pessoa voluntária e cada participante de grupo de idosos a continuar firme e com fé na caminhada. Claro, ao final, não poderia faltar aquele delicioso café!



O encontro aconteceu em Estrada do Oeste-Rio Bonito, em Joinville

Núcleo Jaraguá do Sul tem encontro de coros

Mais de 150 vezes cantando, aprendendo e celebrando! No dia 07 de agosto aconteceu o 46º Encontro de Coros do Núcleo Jaraguá do Sul, tendo como anfitrião o coro e a comunidade de Guaramirim/SC. Na abertura, o coordenador do Núcleo, Wanderli Siewerdt, saudou todos os presentes e a presidente da paróquia e ex-coralista Cristiana P. Ziehlsdorf, falou sobre a alegria e gratidão de sediar este encontro que é tão esperado pelos corais.

A assessoria musical ficou a cargo do maestro Mário Klemann, de Joinville, que há quatro encontros conduz o grande coro. O culto foi con-



Mais de 150 coralistas participaram do encontro, que foi em Guaramirim

duzido pelo pastor vice-sinodal Me. Cristiano Ritzmann, pelos assessores teológicos P. Cleiton Friedemann e P. Marcus Ziehmann, e pela pastora local, Bárbara Kugel. Mais de 150 vozes entoaram a 4 vozes o

“Heilig” de Schubert, “Von guten Mächten” de Dietrich Bonhoeffer, “A ti, meu Deus, elevo meu coração” e “Aleluia, a escritura sagrada”.

Após o culto, o almoço foi servido nas dependências

do salão comunitário. Na parte da tarde, aconteceram as apresentações individuais do Coro infantil juvenil e adulto da Paróquia de Guaramirim, do Coral dos Apóstolos de Massaranduba, do Coral Cristo Bom Pastor de Jaraguá, do Coral Ecumênico de Corupá, do Coral da Comunidade de São Bento do Sul e do Grupo de Canto Santa Luzia de Jaraguá do Sul.

O encontro encerrou com um café da tarde preparado pela comunidade local. Depois de dois anos, o encontro pôde novamente ser realizado de maneira presencial. Certamente, foi um dia para guardar na memória e no coração!

VALE DO ITAJAÍ

Evento promove inclusão em Blumenau

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Um dia de crescimento pessoal e espiritual movimentou a Pastoral da Pessoa com Deficiência do Sínodo Vale do Itajaí, no sábado, 16 de julho, na Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC. O pastor Breno Carlos Willrich convidou as pessoas participantes a refletirem sobre o Salmo 8, que fala sobre a glória divina e a dignidade das pessoas. Segundo ele, o Salmista, ao contemplar os céus e reconhecer neles a grandeza da obra divina, se pergunta: “Que é o homem para que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?”.

Motivado por essa pergunta, Willrich provocou a reflexão sobre o valor da vida de cada pessoa, que não consiste naquilo que as pessoas são por mérito próprio, mas naquilo que se é pela graça de Deus. “O olhar amoroso de Deus faz de nós pessoas extraordinárias”, motivou Breno, desafiando a fazer do mundo um lugar mais



P. Breno foi o palestrante do encontro na Itoupava Seca

acolhedor através do olhar amoroso uns para com os outros.

O coordenador sinodal da pastoral, Marcos Haacke, reforçou a importância dos momentos de reflexão em grupo, que promovem a inclusão das pessoas. “Esses encontros da pessoa com deficiência e familiares são transformadores. Aqui vivenciamos experiências e damos testemunho de vida. Declaramos que somos extraordinários e especiais, cada qual do seu jeito e maneira”.

Sínodo realiza conferência ministerial em Rodeio 12

Na quarta-feira, 10 de agosto, ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí participaram da conferência ministerial no Centro de Eventos Rodeio 12. O pastor sinodal Guilherme Lieven fez a meditação de abertura a partir das palavras do profeta Isaías, quando ele refere-se às promessas de Deus para salvar seu povo.

“O profeta anuncia o Senhor criador e salvador, que conhece o nome de cada um, e que se coloca ao lado do seu povo nos momentos de perigo, simbolizados pelas ações destruidoras da água e do fogo”. Lieven também indagou aos presentes, se o limite da

humanidade, no exercício do ministério, compromete ou não o anúncio do evangelho, do amor de Deus.

O trabalho exegético ficou com a pastora Ana Isa dos Reis Costella, baseado no texto de Lucas 12.49-56. O pastor Alan Schulz coordenou o trabalho em grupos que respondeu à pergunta: O que é fundamental para o Planejamento Estratégico? Na oportunidade também aconteceu o lançamento do vídeo oficial do Sínodo para a Campanha Vai e Vem (veja na reportagem abaixo). Outras agendas para o segundo semestre também foram divulgadas e discutidas.



A Pa. Ana Isa realizou o trabalho exegético sobre Lucas 12.49-56

Vídeo para motivar a campanha Vai e Vem

Este é o vídeo motivador do Sínodo Vale do Itajaí para as comunidades refletirem e utilizarem durante a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, com a vice-pastora sinodal Mirian Ratz, o coordenador da Campanha, pastor Renato Nass, e o diretor-executivo da Associação Criança em Primeiro Lugar, pastor Roni Roberto Balz.

A Vai e Vem nasceu da constatação decorrente das reflexões sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) de que a Igreja é missionária em sua essência. Ela uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missioná-

rios e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem.

A Vai e Vem é viabilizada por meio das ofertas e do que elas proporcionam: o anúncio do Evangelho pelo viés luterano. Com motivação, ânimo, criatividade e esperança, é possível que irmãos e irmãs ofertem para que novas comunidades e trabalhos missionários e diaconais surjam e sejam apoiados por este Brasil afora.



Aproxime seu celular do QR-Code ao lado e veja o vídeo na íntegra.

FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau/SC

VOCÊ ACREDITA?

Precisamos ficar perto de Jesus Cristo e abraçá-lo. Ele está ao nosso lado. Você acredita nisso? Na carta de Tito está escrito: “... Ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida” (Tt. 3.5). Lutero cita esse texto no Catecismo Menor, na explicação do sacramento do batismo. Pelo batismo recebemos o Espírito Santo, que nos concede uma nova vida e inaugura a nossa comunhão com Cristo. Você acredita nisso?

Como é importante ajudar as nossas crianças batizadas. Cuidar bem delas, que, por amor, estão no colo de Jesus Cristo. Em especial, em nossas comunidades, oferecer o espaço adequado para o convívio das crianças, seja através do Culto Infantil ou outra iniciativa da comunidade e de suas lideranças.

A missão e a diaconia acontecem também com as crianças. O trabalho Missão Criança faz missão com a distribuição do livro “Chamei-te pelo teu nome” para as crianças que completam 5 anos de batismo. Outro exemplo, o apoio e acompanhamento às coordenadoras e coordenadores do culto infantil.

Essa é uma grande tarefa diaconal e missionária que acolhe, abraça e brinca com as crianças. Elas podem estar tristes, amedrontadas, doentes, ou alegres, cheias de sonhos e saudáveis. Elas precisam de atenção e cuidados, e conhecer a presença de Jesus Cristo, o seu colo de amor, a sua bondade, o seu caminho e salvação. O Espírito Santo dá a elas vida nova, a comunhão com Jesus Cristo. Você acredita nisso?

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

V CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADES EST

26 a 28 de outubro de 2022
São Leopoldo, RS

GT1
Diaconia e educação:
o cuidado como
pedagogia da existência

Proponentes

Simone Kohrausch (EST-RS/ Johannesstift Diakonie - Berlin)

Henjo Apiansoh (Instituto EST/EPH - RS)

Mais informações pelo e-mail:
congressointernacional@est.edu.br

EST CAPES

Olá, pesquisador/a! As inscrições para o V Congresso Internacional da Faculdades EST foram prorrogadas até o dia 24 de agosto. Venha apresentar seu TCC, Artigo, Monografia, Relatório Parcial de Pesquisa, resultado de Dissertação ou Tese ou qualquer outro formato de análise teórico-conceitual no GT 1 Diaconia e Educação: o cuidado como pedagogia da existência.



◊ FALA SINODAL 3

ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

QUANDO A PRIMAVERA CHEGAR...

“...Observem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam” (Mt 6.28).

A primavera já chegou. É um tempo especial para observar como crescem as flores. As flores não trabalham e nem fiam, ou seja, não carregam as preocupações que nós carregamos e que absorvem todo o nosso tempo. Elas crescem naturalmente, sem preocupação e assim florescem embelezando a estação.

É claro que Jesus, com esta palavra, não está querendo dizer que não precisamos trabalhar e nem nos preocupar com as coisas que nos cabem fazer. No entanto, quando o foco é direcionado o tempo todo no fazer, acabamos não percebendo o crescimento natural das coisas; aquele que foge ao nosso controle e que acontece até mesmo quando estamos dormindo.

A impressão que tenho é que hoje em dia nada se pode fazer sem uma intencionalidade muito bem definida. Estamos sempre tão preocupados com o resultado que já nem vivemos o processo.

Aliás, a palavra intencionalidade está na moda também quando se fala da missão da Igreja. No entanto, percebo que o excesso de intencionalidade, o excesso de planejamento, o excesso do fazer e fazer tem sobrecarregado e prejudicado a missão da Igreja. Você já observou que um pé de tomate que nasce em algum canto do jardim ou da horta e que não teve nenhum cuidado especial é capaz de produzir até mais do que aquele que foi plantado e recebeu todos os cuidados para que produza muito fruto? É o crescimento natural que foge ao nosso controle e que nos surpreende.

No livro “O Desenvolvimento Natural da Igreja”, Crislian A. Schwarz aponta para o potencial natural, a capacidade inerente que a Igreja tem de se desenvolver como qualquer organismo vivo. Trata-se de um exercício de observar mais e “fazer” menos. Que tal nesta primavera tirar um tempo para olhar com mais atenção o que Deus está fazendo em sua Igreja e em sua vida? Leia 1 Co 3.6 e Mc 4.26-29 e bom exercício de contemplação e percepção da obra de Deus.

O autor é Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR 6564

◊ PARANAPANEMA

Pastor sinodal realiza visita missionária

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



P. Sin. Alfredo Hagsma em visita à Comunidade de Três Lagoas

Uma das tarefas importantes do Sínodo é a animação pastoral dos ministros, ministras e Comunidades. Com esse objetivo o P. Sinodal Alfredo J. Hagsma visitou as Comunidades do Centro Oeste de São Paulo e Leste de Mato Grosso do Sul, que integram o Sínodo Paranapanema, entre os dias 28 de julho até 04 de agosto.

Em Presidente Venceslau/SP aconteceu a avaliação do Campo de Atividade Ministerial e renovação do Termo de Atividade Ministerial do Miss Ricardo Neumann por mais um tempo. Em Araçatuba/SP, cidade com mais de 200 mil habitantes, a IECLB está presente com uma pequena Comunidade com uma grande missão. Na Comunidade em Araçatuba a evangelização e a diaconia são inseparáveis. Nessa comunidade aconteceu também a ordenação e instalação do Missionário Robson Kipert (cf. página 4).

Em Santa Fé do Sul/SP, localizada no extremo noroeste paulista, a pequena Comunidade da IECLB é atendida pelo Missionário Paulo Rafael Moeller Melchior, que atua em Andradina/SP. Nessa comunidade as lideranças traçaram metas missionárias a serem alcançadas a curto prazo. Também no Mato Grosso do Sul, na Comunidade de Três Lagoas, o pastor sinodal reuniu-se com um grupo de lideranças para refletir sobre a missão da Comunidade local.

Por fim, o pastor sinodal foi até a Comunidade de Andradina/SP, que vive um momento de revitalização e crescimento, com a integração de novos membros.

As visitas pastorais naquela região, que fica mais distante da sede do Sínodo Paranapanema em Curitiba/PR, querem também animar as outras Comunidades do Sínodo ao apoio e compromisso missionário.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



P. Sin. Alfredo durante visita à Comunidade de Presidente Venceslau

Por onde anda a JE do Paranapanema?

Depois das limitações que a pandemia nos deixou, é hora de rearticular os grupos das comunidades, entre eles os grupos de jovens que estão presentes em todas as regionais do Sínodo Paranapanema. Em uma pesquisa realizada com as ministras e ministros do Sínodo, conseguimos mapear por onde anda a JE Paranapanema.

Na Regional Sul: que abrange toda região metropolitana de Curitiba até o litoral paranaense tem 8 grupos ativos totalizando cerca de 197 jovens participantes.

Na Regional Centro: que abrange toda região central do estado tem 4 grupos ativos somando 81 participantes.

Na Regional Norte: que abrange o norte do Paraná, noroeste do Estado de São Paulo indo até Três Lagoas-MS, tem sete grupos, totalizando cerca de 130 participantes.

Percebemos que os grupos de JE continuam presentes na missão de Deus. Mais de 400 jovens estão, de alguma forma,

integrados nos grupos. Nas comunidades e paróquias, cada qual com seu contexto e realidade, está articulando grupos de JE com jovens e confirmando e algumas atividades estão sendo pensadas nas regionais para fortalecer esse trabalho.

Em nível sinodal não é diferente, o Conselho Sinodal da JE(COSIJE) está organizando para 13 a 15 de novembro a segunda edição dos Jogos Interativos na Colônia Riograndense - Maracaí -SP. Trata-se de um encontro para promover a integração das pessoas jovens do sínodo, e fortalecer a caminhada da JE, com muita convivência, comunhão, jogos, louvor, meditação e fortalecimento na fé no nosso Deus. Reservem a data e nos vemos em novembro!



BÁRBARA LUISE HILTEL VENTURINI, pela Coordenação Sinodal da JE, Londrina/PR

Pres. Venceslau faz varal solidário

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O varal solidário é ajuda diaconal e também é uma ação missionária em praça pública

A Comunidade em Presidente Venceslau/SP realizou, no dia 30 de julho, a segunda edição do Varal Solidário em uma praça pública do município. O evento é uma ação diaconal em que, a partir da doação de roupas e calçados, pessoas em situação de vulnerabilidade são acolhidas, o que é visto como uma ação missionária do ser Igreja fora da igreja. Além da doação de peças de roupas e calçados houve um tempo de louvor e

distribuição de folhetos evangelísticos.

A ação é organizada e liderada por membros da comunidade, e contou com a doação de diversas pessoas de dentro e de fora da comunidade, bem como a contribuição de uma farmácia local. O pouco material que sobrou após o evento foi repassado a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Presidente Epitácio/SP, que também organiza esse tipo de evento.

IMIGRAÇÃO XXVI

Repercussão do genocídio na Europa

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

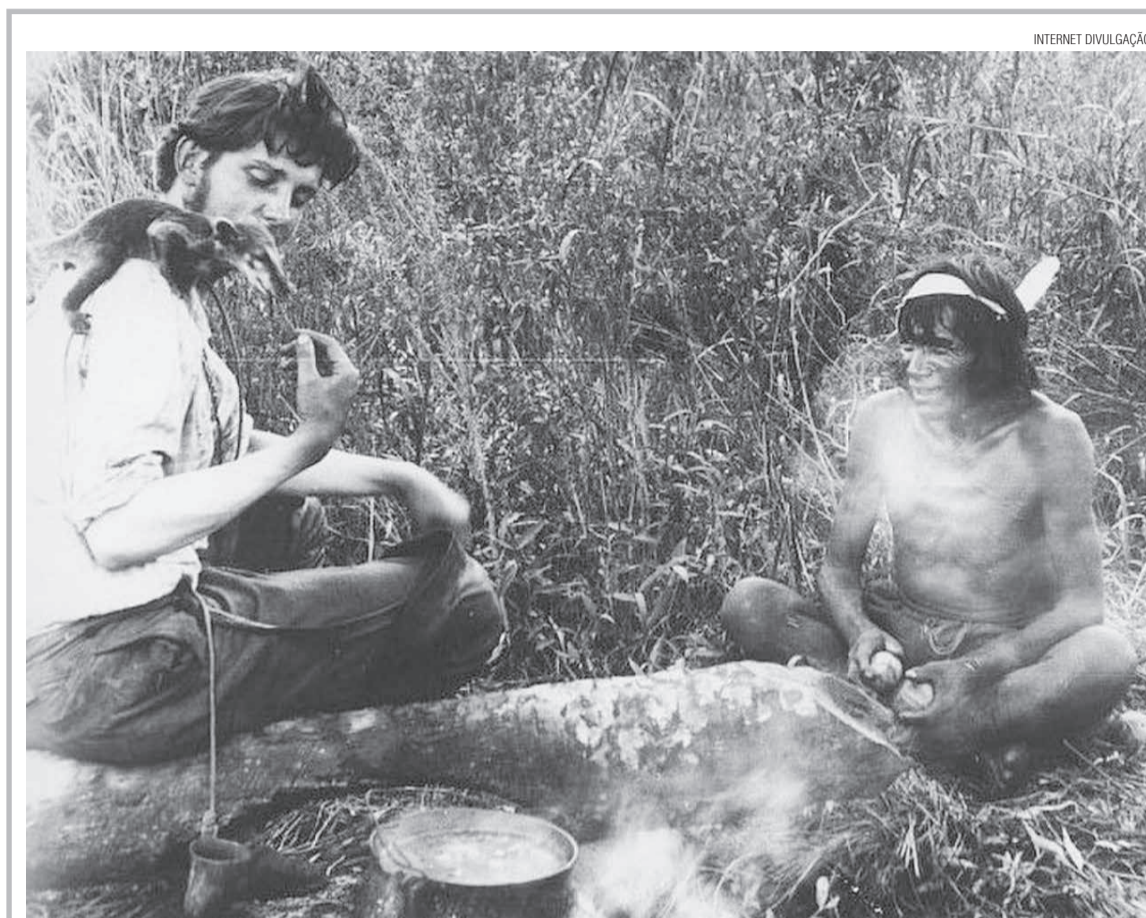
Conforme já frisamos em texto anterior, ao longo de cerca de 60 anos, considerável número de imigrantes alemães juntou-se a outros grupos étnicos de origem europeia, num esforço genocida contra a população indígena.

Felizmente, essas ideias encontraram firme resistência de parte do etnólogo tcheco Albert Voitech Fric (1882–1944), por ocasião do Congresso Internacional de Americanistas ocorrido em Viena, em 1908. Neste Congresso, Fric denunciou a violência praticada pelos belgas no domínio do Congo e a violência imposta aos povos indígenas nas áreas de colonização alemã no Brasil. De acordo com Fric, os colonos civilizados contrataram assassinos, os quais foram celebrados como heróis. As declarações de Fric causaram escândalo.

Os porta-vozes da iniciativa colonial na Europa se apressaram em chamar o etnólogo de mentiroso. O etnólogo e médico alemão Hermann von Ihering estava na linha de frente, defendendo o direito dos colonos de se defenderem dos “selvagens”, exterminando-os.

Outro etnólogo alemão, Curt Unckel (1883–1945), que viveu cerca de 40 anos com diferentes grupos indígenas no Brasil (e assumiu o nome de Curt Nimuendajú), também criticou duramente Ihering através de muitos artigos na imprensa alemã.

A disputa no campo acadêmico entre Ihering e Fric em Viena, em 1908, foi um importante marco para a questão indígena no Brasil. A partir daí a história dos contatos entre colonos europeus e povos indígenas, especialmente no sul do Brasil, passou a ser vista de forma questionável, entretanto, um questionamento que ficava restrito à esfera acadêmica. Em 1907, por exemplo, em função da construção da Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC), o jornal *Der Urwaldsbote*



O etnólogo tcheco Albert Fric (esq.), durante uma de suas viagens pela América do Sul, em 1905

O etnólogo, botânico, fotógrafo, jornalista e pensador tcheco **ALBERT VOJTECH FRIC** (1882–1944) passou os anos de 1903 a 1913 com os indígenas na América do Sul. Realizou três viagens de exploração na Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. Com a sua atitude intransigente em relação à hipocrisia, mentira e diletantismo na ciência, mas também com o seu comportamento direto e linguagem jornalística acutilante, acabou por fazer muitos inimigos por sua atitude em relação ao conflito entre os indígenas e os imigrantes europeus em Santa Catarina. Nos anos de 1906 a 1908, enviado pelo governo brasileiro, estudou as razões dos conflitos armados entre os indígenas Kaingang-Xokleng e os colonizadores alemães na região de Blumenau. Sendo Europeu e germanófono (cidadão da monarquia austro-húngara) e, ao mesmo

tempo, especialista reconhecido na problemática indígena, deveria propor uma solução para a situação, que era crítica. Após uma pesquisa diligente, veio com a ideia de fundar uma reserva e publicou os seus conhecimentos sobre as terríveis práticas de imigração baseadas no genocídio das tribos. A parte alemã considerou isso como um ataque nacionalista tcheco, e os museus alemães e o público especializado terminaram toda e qualquer cooperação com Fric. De volta à sua terra, aproveitou sua rica convivência com os povos indígenas para publicar vários livros de caráter popular e contos destinados à juventude. Várias gerações de leitores adoravam seus livros **Tio Índio** (1936), **Índios da América do Sul** (1942), **Caçador Comprido** (1943) e **Ilha das Cobras** (1946).

(Nota da Redação - Fonte: <https://www.mzv.cz/saopaulo/pt/index.html>)

continuava a exigir o extermínio total dos indígenas, pois o progresso não deveria ser detido.

É notório, no entanto, que o escândalo produzido em 1908 no debate em Viena foi um importante impulso para a criação do Serviço de Proteção aos Índios no Brasil (SPI), pelo governo brasileiro, em 1910. A criação do SPI levou à chamada “pacificação” dos Xokleng, em 1914, através de Eduardo Hoerhan, ele próprio filho de um imigrante austríaco.

Em texto recente (2021), o historiador Stefan Rinke (*Freie Universität – Berlin*) afirma que os alemães se consideravam mais civili-

“

Fric denunciou a violência imposta aos povos indígenas nas áreas de colonização alemã no Brasil. De acordo com Fric, os colonos civilizados contrataram assassinos, os quais foram celebrados como heróis. Suas declarações causaram escândalo. Os porta-vozes da iniciativa colonial na Europa se apressaram em chamar o etnólogo tcheco de mentiroso.

zados e superiores aos seus vizinhos europeus (italianos, poloneses); portanto, seu comportamento em relação aos indígenas também deveria ser mais “civilizado”. As evidências históricas mostram que se tratava de uma quimera utópica, pois, no discurso dos teuto-brasileiros, quem fazia o trabalho sujo era o bugreiro, mas, ao mesmo tempo, estavam convencidos de que o bugreiro fazia o que precisava ser feito e, claro, pagavam por isso. A legitimação do extermínio se justificava pela marcha da civilização e pelo racismo “científico”, a eugenia, amplamente aceita no Brasil a partir de meados do século XIX.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br



A NATUREZA E O SAPATEIRO DE LUTERO

Há uma história conhecida que diz que, certa vez, um homem fez uma pergunta a Lutero sobre como poderia, sendo um mero sapateiro, honrar e alegrar a Deus sendo um bom cristão. Lutero respondeu que ele deveria fazer os melhores sapatos possíveis, ser honesto e cobrar por eles preços justos. Fazendo isso, estaria sendo um bom cristão.

Creio que se trata de um caminho lógico: quem tem o coração cheio de Deus e de todo o Seu amor, acaba por traduzir isso em atitudes cotidianas. Seja nos frutos do seu trabalho ou no tratamento que dá aos seus familiares e vizinhos, enfim, na forma como leva a vida. Como diz a Bíblia, ele inevitavelmente vai “exalar o bom perfume”.

Fiz esta introdução porque creio que existe uma coisa que todos nós temos obrigação de fazer. Digo “nós” enquanto humanidade, mas sobretudo “nós” cristãos: cuidar do planeta que Ele nos deu.

Deus nos presenteou com um planeta magnífico, dotado de vida e de tudo o que precisamos para viver. Nosso planeta e toda a sua geologia e natureza são milagres que estão aí para todos apreciarmos. Mas, infelizmente, com toda a nossa maldade e ganância, estamos destruindo tudo, queimando, poluindo e matando a obra de Deus.

Por uma questão de amor e respeito à obra maravilhosa de Deus, todo cristão deveria, no mínimo, fazer a sua parte para diminuir os impactos negativos que causamos à natureza.

O sapateiro honrava a Deus com o seu trabalho diário. Façamos isso, mas também, cuidemos do nosso mundo ao menos no que está ao nosso alcance.

LUCAS ELEUTÉRIO DA SILVEIRA,
Urubici/SC, ativista do Galo Verde.

▷ VIDAS A SERVIÇO

Fisioterapia em instituições de longa permanência

ELAINE CAROLINE AVELINO BORGES, Pirabeiraba-Joinville/SC

No decorrer dos anos, o envelhecimento populacional vem aumentando, tanto em países desenvolvidos como também em países emergentes, como é o caso do Brasil. Sendo assim, é importante pensar em estratégias que não somente façam as pessoas viverem mais anos, mas que também tenham qualidade de vida nesses anos vividos.

É neste aspecto que entra o papel da fisioterapia: dar qualidade de vida aos anos. Como fisioterapeuta em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sempre tive como meta proporcionar qualidade de vida para os idosos que residem nesse local. Com o aumento da idade, vão surgindo agravantes, como, por exemplo, a diminuição de força muscular e desequilíbrio, que são fatores que acarretam imobilidade e degeneração do organismo.

A fisioterapia, portanto, está presente para auxiliar a tornar os idosos mais ativos. As alterações fisiológicas que vão surgindo com a longevidade podem ir levando a atrofia e fraqueza musculares, desencadeando a chamada “sarcopenia”, patologia que foi reco-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

ELAINE: "Nestes quase nove anos de profissão dedicados ao atendimento aos idosos, tenho certeza de uma coisa: quando damos o nosso melhor, os resultados aparecem".

hecida como doença em 2016 pela Organização Mundial da Saúde. A sarcopenia é a perda de massa e função do músculo, algo muito presente nos idosos devido à inapetência alimentar ou principalmente à inatividade física. Além de outros agravantes, está a redução da flexibilidade de membros inferiores, que também pode determinar risco de quedas e com as quedas surgem as fraturas.

Artigos científicos relatam que a diminuição da amplitude de movimento e da força muscular nos movimentos de forma geral, principalmente em membros inferiores, geram alterações nos padrões de marcha e dificuldades no desempenho de atividades do cotidiano, associando à ocorrência de quedas.

Nosso papel como fisioterapeuta é organizar uma proposta

de atendimento que viabilize essa promoção à saúde do idoso e seu bem-estar físico, prevenindo quedas e tornando o indivíduo o mais ativo possível. São vários os desafios que enfrentamos no atendimento ao idoso, mas vê-los caminhando e fazendo suas atividades de vida diária da forma mais independente possível é uma realização profissional.

No atendimento ao idoso não trabalhamos de forma isolada; precisamos de uma equipe interdisciplinar, com um grande objetivo em comum, que é o de promover a saúde e a qualidade de vida daquela pessoa. Nestes quase nove anos de profissão dedicados ao atendimento aos idosos, tenho certeza de uma coisa: quando damos o nosso melhor, os resultados aparecem.

Elaine Caroline Avelino Borges é Fisioterapeuta no Residencial Bethesda

▷ AÇÃO SOCIAL

Criança em Primeiro Lugar promove Noite Cultural em Blumenau

A Associação Criança em Primeiro Lugar (ACPL), em Blumenau/SC, promoveu uma noite cultural para manifestação artística das suas crianças e promover integração entre as famílias, colaboradores e visitantes. No dia 11 de agosto, à noite, o auditório ficou lotado para conhecer as obras criadas e ensaiadas especialmente para o Dia dos Pais. Dois visitantes abrilhantaram a noite: a presença especial da musicista Daniela Weingartner e do Coro de Metais de Schroeder.

A associação oferece formação e acolhimento que complementam a educação recebida na escola. “Aqui nossos filhos recebem o que toda criança deveria ter o direito de viver no seu desenvolvimento!”, testemunhou a mãe de dois filhos participantes da ACPL.

Em 2009, visando um serviço junto a crianças e adolescentes, no bairro Itoupava Central, em Blumenau/SC, foi criada

a associação, que atende em torno de 200 pessoas, de seis a 16 anos, no contra turno escolar, oferecendo oficinas, boa convivência e cuidado. Entre as várias fontes para sua sustentabilidade estão os projetos pela Lei Rouanet, onde recursos de incentivos fiscais são captados junto a empresas. Faz parte destes projetos noites culturais com a comunidade, partilhando aprendizagens e vivências das crianças e adolescentes.

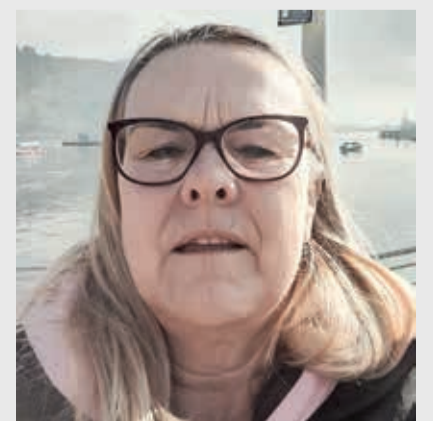
A Comunhão Martim Lutero, formada por ministros/as e membros leigos da IECLB, que em 12 de setembro completa 32 anos de ação cristã na sua dimensão diaconal e missionária, zelando pela confessionalidade luterana, é responsável pela ACPL. Também é responsável pelo Centro de Missão com Folhetos Evangelísticos, Editora Otto Kuhr, Livraria Martin Luther e acolhe, juridicamente, a Obra Missionária de Metais Acordai.



Auditório lotado para assistir as apresentações das crianças da ACPL

▷ PESAR

A Coordenação de Diaconia da IECLB e o Conselho Nacional de Diaconia (CONAD), com pesar, informam o falecimento de **MÁRCIA REJANE SCHNEIDER SCHULTZ**, no dia 15 de agosto. Márcia era a representante titular do Sinodo Planalto Rio-Grandense no CONAD e desde o ano passado era coordenadora do Conselho. Ela também integrava o Grupo Gestor da Rede de Diaconia. Nossa gratidão pela dedicação e comprometimento com a Diaconia na IECLB. Nossos sentimentos à família e pessoas amigas. Nos fortalecemos nas palavras de João 11.25: *Eu sou a ressurreição e a vida.*



SETEMBRO AMARELO

O Brasil é o país mais ansioso do mundo

O total de mortes por suicídio no Brasil dobrou em 20 anos, passando de 7 mil para 14 mil, segundo o *Datasus*. Isso equivale a mais de um suicídio por hora, mais do que as mortes por acidentes de moto. O número é maior entre jovens negros de 12 a 28 anos e entre idosos acima de 80 anos.

A Organização Mundial da Saúde-OMS já apontava o Brasil como o país mais ansioso do mundo em relatório de 2017. Dados do SUS identificaram que mulheres negras, pobres e faveladas são as que mais têm buscado serviços da atenção básica, com palpitações, angústia severa e insônia, e são diagnosticadas com Transtorno de Ansiedade.

As razões apresentadas nos Centros de Atenção Psicossocial-CAPS são desemprego, inflação e salário baixo. Muitas mulheres em situação de vulnerabilidade são responsáveis pelo cuidado doméstico, de idosos ou crianças, são mães solo e têm empregos

precários. No campo, o aumento de casos de ansiedade e depressão está relacionado ao uso de agrotóxicos, devido a interações biológicas e químicas.

JUVENTUDE ANSIOSA – No quadro de pessoas ansiosas, os adolescentes parecem estar em pior situação. Um em cada sete jovens entre 10 e 19 anos padece de algum transtorno mental, segundo a OMS, e o suicídio é a quarta principal causa de mortes entre 15 e 19 anos. No Brasil, segundo uma pesquisa realizada pela USP, uma em cada quatro pessoas de até 19 anos apresentou ansiedade e depressão durante a pandemia a níveis clínicos.

O que está por trás desse crescimento de angústia entre adolescentes é o uso constante de redes sociais. Elas não fazem mal a todos os adolescentes mas é altamente perigoso para um pequeno grupo. É o caso das meninas, por exemplo, expostas ao escrutínio geral e a ideais de

beleza inatingíveis. O próprio *Instagram* já admitiu esse grande problema.

O segundo aspecto é a falta de socialização, também relacionada com as mídias sociais: o tempo que as gerações anteriores gastavam com encontros presenciais está sendo substituído por telas.

Outro agravante para os sintomas de depressão e ansiedade entre adolescentes é a situação estressante do mundo – pandemia, guerras, aquecimento global e crise econômica. Uma pesquisa da secretaria de Saúde de São Paulo entre estudantes da rede estadual do 5º ao 9º anos e do 3º do ensino médio, descobriu que 5,7% deles presenciavam violência psicológica com muita frequência. Outros 3,8% assistem a violência física constantemente. E 70% dos jovens paulistas relataram sintomas de depressão e ansiedade, afetando a vida escolar.

Com informações do Instituto HUMANITAS da Unisinos, São Leopoldo/RS



HOMENAGEM

A secretaria é a porta de entrada da comunidade

P. RONI ROBERTO BALZ, Blumenau/SC

Segundo o apóstolo Paulo: “Foi ele [Deus] quem deu dons às pessoas. Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja. Ele fez isso para preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo.” (Efésios 4.11-12). Nesta diversidade de vocações, também podemos acrescentar o secretário e a secretária executiva de Comunidades e Paróquias. Afinal, somos todos e todas “cooperadores de Deus.” (1 Coríntios 3.9).

Ser secretária ou secretário, especialmente no âmbito religioso, é um privilégio, acompanhado de grande responsabilidade. É preciso sigilo diante dos tantos desabafos

e confissões de membros. É preciso empatia para transmitir acolhimento e amor. Por isso, muito mais do que receber contribuições, telefonemas, dar encaminhamentos, administrar finanças, preencher certidões, livros de registros, a vocação de secretário e secretária implica em ser uma das principais “portas de entrada” na Igreja.

Servir na Igreja nem sempre é fácil, mas fiel é a presença de Deus na vida daqueles e daquelas que confiam nele. Deus seja louvado pela vida e chamado dos secretários e secretárias, pelos seus dons e pelo seu trabalho. Em nome do jornal *O Caminho* parabenizamos todas as secretárias e secretários pelo seu dia, em 30 de setembro, e rogamos que o Senhor os sustente na fé, os fortaleça no amor e os guie na esperança. Parabéns pelo seu dia!

COMUNICAÇÃO

Galo Verde lança informativo digital

O Programa ambiental Galo Verde lançou o primeiro exemplar de seu informativo bimestral. Com o nome de “O Galo Canta”, o periódico em formato digitalizado tem por objetivo divulgar ações ambientais e incentivar comunidades e instituições da Igreja a adotar práticas de sustentabilidade ambiental em suas ações e encontros. Segue o primeiro exemplar do informativo!

O Programa Ambiental Galo Verde é inspirado no



movimento homônimo das igrejas na Alemanha, como o *Grüner Hahn* e *Der Grüne Gockel*, que têm por objetivo promover o cuidado com a Criação de Deus nas igrejas e levar certificação ambiental a quem adere ao programa.



Acesse o informativo do Galo Verde pelo QR-Code ao lado.

95%

De Economia em Sua Conta De Energia!

Solicite Orçamento:

47-99232-2363

F.R. Energia do Sol

HINOLOGIA

Hinários são mais que partituras encadernadas

Estante da autora, com a coleção de hinários de diferentes épocas

“

Os **hinários** falam da história, da família, da comunidade, da identidade luterana. Perceber tantos significados nesse pequeno livro ajuda a entender que fazer música comunitária faz muito sentido.



FOTO: DANIELA WEINGÄRTNER

DANIELA WEINGÄRTNER,
Musicista em Blumenau/SC

Sempre gostei muito de andar com o meu próprio hinário por aí. É um misto de segurança, mania e orgulho. Um pouco é porque ele já se abre do jeito que gosto e tem as minhas anotações, garantindo que poderei acompanhar os hinos sem problemas. É também porque eu sei que os hinários são recheados de tesouros musicais, história e identidade teológica. Mas uma das coisas que mais me fascina nos hinários é que eles carregam também muita gente e contam muitas histórias.

Na Igreja Luterana, por exemplo, seguimos editando em papel e com partitura hinários com abrangência nacional. Só isso já significa muita coisa. Existe aí, possivelmente, um clamor por educação musical, afinal de contas as partituras não estão só nos hinários dos músicos. Porém, mais do que isso, hinários de abrangência nacional falam de unidade teológica, de diversidade musical e de valorização da nossa história.

Muitos de nós, especialmente quem estuda a música

da Igreja Luterana, provavelmente já ouviu que “na mala dos imigrantes alemães que vieram para o Brasil, vieram bíblias e hinários”. Percebe a importância disso? Não foi apenas na mala dos músicos que vieram hinários. Isso permitiu a continuidade de uma forma de louvar e fazer música comunitária.

Outra coisa que é cheia de significados é que, até pouco tempo, era comum em datas importantes, como a confirmação, presentear com uma Bíblia e um hinário. Olhando para edições mais antigas, encontramos até hinários que foram passados de pai para filho, com assinatura na primeira página. Mais recentemente, durante a pandemia e nossos cultos *online*, ouvi de diversas pessoas que sentiam falta de cantar com o hinário da mão.

O que quero dizer é que hinários são muito mais do que partituras encadernadas. Eles falam da história, da família, da comunidade, da identidade luterana. E, pessoalmente, perceber tantos significados nesse pequeno livro me ajuda a entender que fazer música comunitária faz muito sentido.

Há alguns anos tenho uma coleção de hinários de diferentes épocas. Grande parte deles foram coletados por minha Oma Beate, por meu Opa Nelso, por minha Oma Waltraud e pela minha mãe, e tenho muito orgulho de tomar conta deles agora. Entre os hinários, alguns foram editados no Brasil e outros são daqueles que “vieram na mala dos imigrantes”. Musicalmente também variam muito, pois alguns estão escritos a 4 vozes, outros em uníssono e outros (poucos) até sem partitura. Essa diversidade de formas, gêneros musicais e estilos de escrita são nossa grande riqueza.

Cada vez mais me encanto por esses maravilhosos materiais, que falam de música, é claro, mas também falam de família, comunidade e experiências. Sigo acreditando na indispensável presença dos hinários nos nossos cultos e vidas comunitárias. E tenho olhado, especialmente para as pessoas e os sentidos comunitários e as vivências com esse material. Então, caso você tenha uma história sobre hinário e o sentido de ter ele, por favor me escreva.

ELEIÇÕES

Voto livre e consciente

Em outubro próximo vamos eleger o presidente do país, governadores, senadores, deputados estaduais e federais. Essas pessoas serão responsáveis pelas mais importantes decisões que irão impactar nossas vidas nos próximos quatro anos.

A Pastoral Popular Luterana-PPL quer manifestar sua palavra clara de defesa da democracia, das urnas eletrônicas e do direito popular ao voto livre e consciente. No Brasil, a urna eletrônica vem sendo usada há mais de 20 anos com total segurança e transparência. Quem se colocar contra as eleições de 2022 conspira contra o nosso povo e os direitos que a Constituição Federal lhe assegura.

Conclamamos aos eleitores e eleitoras a exercerem seu direito de voto com responsabilidade e lucidez como nos ensina a palavra evangélica do apóstolo Paulo, que nos chama a viver de acordo com o evangelho de Cristo (Filipenses 1.27).

Diante desse momento sensível que vivemos por causa do clima de violência que se instaurou na sociedade, cabe-nos resgatar o sentido profético da nossa fé, que diz: não há paz sem justiça. E paz com justiça significa superação das cruéis desigualdades que nos assolam; significa trabalho, moradia e a garantia do pão cotidiano para todas as pessoas e famílias brasileiras. Nossas crianças e nossa juventude não terão futuro sem essas garantias.

A IECLB expressou isso no Manifesto assinado pela Presidência e pelo Conselho da Igreja em março de 2019: “No sentido bíblico, a paz não se caracteriza somente pela ausência de guerras e conflitos. Paz acontece quando há bem-estar espiritual, físico, social, político e econômico. Infelizmente, a sociedade brasileira não se destaca pela vivência dessa paz. Não há paz na economia, não há paz na política e não há efetivação constante da justiça. Parece que estamos na mesma situação descrita pelo profeta Isaías: ‘Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos’ (Isaías 59.8)”.

Por isso, votar por esses valores significa:

- Escolher pessoas que coloquem seus mandatos a serviço das necessidades de nosso povo, sobretudo das pessoas mais pobres e vulneráveis;
- Não aceitar nenhum candidato ou candidata que venha comprar votos com auxílios de ocasião;
- Examinar com cuidado os partidos e seus candidatos, suas histórias, considerando a que grupos estão aliados e quais projetos de país defendem nos parlamentos;
- Não aceitar qualquer tentativa de minar o processo eleitoral e o direito universal do voto popular;
- Por fim, comprometer-se com a luta democrática nas eleições e para além delas, pois um país não pode ser grande e generoso sem a participação permanente da cidadania.

P. Renato Kuntzer – Coord. nacional da PPL



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

Caravana ecumênica presta solidariedade a povos indígenas

Diante dos recentes episódios de violações dos direitos dos povos Guarani e Kaiowá do Mato Grosso do Sul, o Fórum Ecumênico ACT Brasil (FEACT), do qual FLD-COMIN-CAPA faz parte, enviou Caravana Ecumênica ao estado para prestar solidariedade aos povos e ouvir seus clamores. Entre os dias 20 e 22 de julho, o grupo formado por lideranças religiosas de várias partes do país visitou áreas de retomada indígena em Coronel Sapucaia, Amambai e Dourados. Esteve junto o presidente do Conselho de FLD-COMIN, P. Cristov Kayser e o presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC, P. Inácio Lemke.

A Caravana levou doações de alimentos às comunidades, manifestou seu apoio incondicional aos povos Guarani e Kaiowá e se com-



A caravana ecumênica prestou solidariedade e ouviu os clamores dos povos indígenas sul-matogrossenses

prometeu a levar seus relatos para instâncias nacionais e internacionais – como a *ACT Alliance*, a Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas (CMIR), o

Conselho Mundial de Igrejas (CMI), a Conferência de Lambeth, a Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (Aipral) e ao Conselho Nacional de

Direitos Humanos (CNDH). A Caravana Ecumênica foi realizada pelo FEACT e teve apoio das entidades internacionais *Misereor* e *Pão para o Mundo*.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Justiça climática na pauta das Igrejas na AL

América Latina (AL) e o Caribe já sofrem os impactos das mudanças climáticas por meio de secas, inundações, acidificação dos oceanos, elevação do nível do mar, ciclones tropicais e mudanças de temperatura que afetam os meios de subsistência, o turismo, a saúde, a alimentação e a segurança hídrica da região. Diante disso, 36 jovens, pastores e leigos se reuniram para um *workshop* em El Salvador, de 26 a 28 de julho, para construir um roteiro em busca de justiça climática. Eles vieram das igrejas membros da Federação Luterana Mundial (FLM) em Honduras, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, El Salvador, Peru, Argentina, Brasil, Colômbia e Chile.

“Nossas igrejas estão sofrendo perdas e danos indu-

zidos pelo clima. No entanto, elas também estão criando iniciativas de adaptação e mitigação que respondem às necessidades das pessoas”, disse a secretária-geral da FLM, Rev. Anne Burghardt, em um vídeo de saudação ao *workshop*.

A mudança climática é um fardo adicional para a região. Ela exacerba a pobreza e a desigualdade, forçando o deslocamento interno e a migração, expulsando as pessoas de suas casas e colocando em risco fontes de alimentos e meios de subsistência.

Os e as participantes se comprometeram a trabalhar juntos para fortalecer o conhecimento e as capacidades de defesa da justiça climática das igrejas na região e pretendem intensificar e compartilhar as melhores práticas neste campo. No plano político, concordaram em defender o cumprimento dos compromissos estabelecidos no Acordo de Paris. Também promoverão e compartilharão conhecimentos e experiências locais sobre justiça climática. Isso inclui a mudança de práticas econômicas que colocam em risco a natureza e a vida humana.

“O *workshop* foi um sucesso e contribuiu muito para a capacitação em defesa da justiça climática em nossas igrejas membros”, disse Elena Cedillo, Executiva do Programa de Justiça Climática da FLM.



Culto na igreja e bênção aos participantes durante o encontro em El Salvador por justiça climática.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



EU CANTO QUANDO BEM QUISER / 608

O hino da pessoa teimosa... Assim ele é conhecido por sua primeira frase sugerir que só canta quem realmente estiver convencido a cantar. E, uma vez cantando, também não obedecerá proibições.

Teimosa ou não, sua autora é Hanna Grzeschiuchna, nascida em 1935, na Saxônia, Alemanha. Desde o nascimento sua vida foi marcada por uma forte deficiência visual. Na companhia de mais cinco irmãos menores, ela passou a infância sob o regime nazista (até 1945) e a juventude sob o regime comunista (até 1958) na Alemanha Oriental. Sua família era bastante ativa na Comunidade Evangélica Luterana. Seu pai foi membro do presbitério, dirigia a Obra Missionária de Homens, e sua mãe era muito envolvida no trabalho com mulheres.

A família de Hanna fugiu para Berlim Ocidental em 1958, pouco antes da Páscoa daquele ano. Com sua formação em Assistência Social, logo conseguiu trabalho em uma Comunidade Luterana de Berlim Ocidental. Lá, em 1959, surgiu o hino em questão.

Por causa do agravamento de sua deficiência visual, foi aposentada em 1968. Depois ajudou como voluntária em várias comunidades evangélicas, ensinando crianças a tocar flauta-doce e dirigindo o coro feminino. Mesmo sem ter recebido instrução específica em música e sem saber ler notas musicais, ela sabia acompanhar os corais e hinos ao piano a várias vozes.

É... talvez precisou teimar consigo mesma para não deixar a deficiência limitar ainda mais sua condição de colaboradora na obra de Deus.

▶ SETEMBRO AMARELO

É possível prevenir!

ERLO SAUL AURICH, Gramado/RS

Moro em Gramado, cidade que o Brasil aprendeu a amar e a visitar. Nossa população é pequena; em torno de 35 mil habitantes, na semana. No final de semana pode triplicar! É conhecida por sua beleza, educação e segurança. Agora, nos bastidores desta cidade cosmopolita, a realidade não difere da maioria das cidades: famílias disfuncionais, pais indiferentes a filhos alienados em suas telas, violência doméstica, drogas e baladas em condomínios de luxo.

Pais e filhos distantes, perpetuando valores que já foram impregnados na cultura da cidade: consumo, glamour,

pompa e vaidade. Tudo isto é previsível e certo. A pergunta que não quer calar, é: qual a alternativa que esses jovens e adolescentes têm ao serem engolidos presencial e virtualmente por um mundo de luzes e prazeres ao alcance dos dedos e dos olhos? Como superar esta ilusão de cifrões, saberes, posses e fama?

Moisés, inspirado por Deus, nos traz uma receita simples: 1. Ame a Deus integralmente; 2. torne isso verdade em seu coração; e 3. viva isso em casa e fora dela (Deuteronômio 6.4-9). Tudo começa por nós, pais. Como se diz: “Adote seu filho antes que um traficante o adote!”. Aqui, minha esposa e eu, mais outros casais, percorremos 12 anos acompanhando nossos filhos desde os sete, todo sábado com seus amigos e colegas. Eles passaram a amar a Deus. O que é valor pra você, será para eles.

A prevenção nasce de tempo e uma boa relação com nossos filhos. E, para isso, necessitamos da graça de Jesus para perseverar e amar em todo tempo. E de coerência eles entendem. São “esponjas” e nos copiarão. O que enxergamos neles?

O autor é teólogo e terapeuta familiar



Setembro Amarelo

O MOVIMENTO SETEMBRO AMARELO teve origem nos Estados Unidos, no ano de 1994, devido ao suicídio de um jovem de 17 anos. Sua família e seus amigos não perceberam indícios no comportamento do mesmo, que pudessem levá-lo a tirar sua própria vida. Os amigos deste jovem montaram uma cesta com mensagens e fitas amarelas em seu funeral e sensibilizaram a população, oferecendo auxílio para quem estivesse precisando de suporte emocional.

No ano de 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fixou o dia 10 de setembro como o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. No Brasil, a campanha do Setembro Amarelo teve início em 2015 e é um trabalho realizado em conjunto pelo CVV-Centro de Valorização da Vida (veja matéria à página 5), CFM-Conselho Federal de Medicina e ABP-Associação Brasileira de Psiquiatria, com a proposta de associar a cor amarela ao símbolo utilizado na campanha.

Atualmente, são registrados cerca de mais de 14 mil suicídios todos os anos no Brasil. É uma realidade muito preocupante, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens (veja matéria à página 13). Os



casos, em sua maioria, estão relacionados a transtornos mentais. A depressão lidera o ranking dos casos, trazendo à tona a importância de um diagnóstico e de um tratamento adequado como suporte no enfrentamento dos sintomas.

O suporte multiprofissional é de extrema importância para um tratamento eficaz que minimize o sofrimento do indivíduo. O papel do psicólogo neste âmbito é de extrema relevância e dá-se acolhendo com muito respeito os seus sentimentos, sua dor e sua história de vida. Um acolhimento humanizado, que possibilite o resgate da autoestima, a reinserção social e que auxilie a lidar com as angústias e desenvolver ferramentas para elaboração e superação dos sintomas.

Outro suporte importante neste tratamento é a espiritualidade. A relevância de crer em algo maior, que proporcione conforto e força, que auxilie nas dificuldades. A espiritualidade também pode reduzir as inquietações, auxiliar na motivação de realizar o tratamento, sendo mais uma ferramenta que só vem a contribuir nas adversidades dos indivíduos que possuem ideação/pensamento suicida.

Lisiane Cunha, Psicóloga, e Vilma Linda Reinart, MIn. Diaconal

▶ MEDITAÇÃO



Pa. SABINA DECKER DE SOUZA, Gaspar/SC

“O amor do Senhor é a sabedoria digna de honra.”

ECLESIÁSTICO 1.10

O lema para o mês de setembro é baseado em um texto pouco conhecido por nós. O livro de Eclesiástico não faz parte das nossas bíblias, porém faz parte da bíblia de tradição católica, isto por questões históricas. É um livro de sabedorias, como Provérbios e Salmos. O versículo em destaque aponta para o amor de Deus como fonte da sabedoria!

Muitas vezes confundimos sabedoria com inteligência. Existem diferenças entre ser sábio e ser inteligente! A inteligência é adquirida por estudo, esforço, leituras, etc.

Já a sabedoria é adquirida com experiências, amor, paciência e, sobretudo, com a benção de Deus. É Deus quem nos entrega a sua sabedoria, para sermos sábios entre irmãos.

Sabedoria é digna de honra e de ser cultivada. É algo que cresce em nós quando nos relacionamos com aquele que criou toda a sabedoria. Podemos considerar uma pessoa sábia aquela que pensa antes de agir, que tem empatia, que não procura seus interesses em primeiro lugar, aquela que age com amor ao próximo. Sábio é quem busca o

amor em primeiro lugar e não apenas resultados.

A inteligência nos leva a lugares que não podemos imaginar, mas nem sempre traz o resultado que esperamos. A sabedoria nos traz a lugares maravilhosos e sempre com os melhores resultados vindos das mãos de Deus. Procure agir com sabedoria, com humildade, busque a dignidade da sabedoria. Tiago 1.5 diz: “Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida”.

Que assim seja!